

MENDES, Durmeval Trigueiro — Coord. *Filosofia da educação no Brasil*. Alfredo Bosi, Dermeval Saviani, Dúrmeval Trigueiro Mendes, José Silvério Baia Horta — Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983, 239 p.

*Filosofia da Educação Brasileira* é o nome da disciplina instituída por Durmeval Trigueiro Mendes, em 1971, no Instituto de Estudos Avançados da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Segundo Trigueiro Mendes, seu intuito era desvendar as relações entre cultura e política no Brasil dentro de uma perspectiva histórica. A abordagem é, portanto, sensivelmente diferente da disciplina *Filosofia da Educação no Brasil* que se ocupa tradicionalmente da legislação e do panorama das diversas correntes da filosofia da educação. Para o coordenador do presente volume, a disciplina *Filosofia da Educação no Brasil* pecava pela falta de articulação teórica entre filosofia e educação e por constituir um compósito fragmentário, com destaque para a legislação.

O projeto de Trigueiro Mendes era buscar a essência do pensamento pedagógico brasileiro, vinculando aos fenômenos econômicos, sociais, culturais e políticos. Com este objetivo elaborou uma pesquisa em 1977 em que pretendia examinar três aspectos fundamentais: as tendências e correntes da educação brasileira, a estrutura e o funcionamento da cultura brasileira em seu conjunto e, finalmente, o planejamento educacional. A equipe foi montada com professores do Rio de Janeiro e de São Paulo: Dermeval Saviani (da PUC de São Paulo e da UNICAMP), Alfredo Bosi (da USP) e José Silvério Baia Horta (da Fundação Getúlio Vargas e da PUC do Rio de Janeiro), sob a coordenação geral de Durmeval Trigueiro Mendes (Fundação Getúlio Vargas e da Universidade Federal do Rio de Janeiro). É interessante notar que esta pesquisa envolveu quatro das melhores instituições de ensino superior no Brasil e que a equipe foi formada com dois professores do Rio e dois de São Paulo. Outro esforço para sair dos padrões normais foi o de convidar um especialista em literatura, Alfredo Bosi (autor do verdadeiro clássico de nossa historiografia literária que é a *História Concisa da Literatura Brasileira*) para trabalhar junto com três especialistas da educação. Ao caráter inter-regional se soma, assim, o caráter interdisciplinário da pesquisa.

A pesquisa em questão abrange o período que vai de 1930 a 1977 e contou com o apoio financeiro do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

gicos. Apesar de estar pronta desde 1979, pelos percalços que sofrem habitualmente os manuscritos de tipo científico, só foi publicada este ano.

O ensaio de Dermeval Saviani, "Tendências e Correntes da Educação Brasileira" (da página 19 a 47), ainda que breve é, ao mesmo tempo, o mais específico e o mais profundo do livro. Saviani examina com muita clareza, as diferentes concepções de filosofia que têm sido hegemônicas entre nós, das quais ele destaca quatro principais: 1) "humanista" tradicional (que teria predominado até 1930); 2) "humanista" moderno (dominante de 1945 a 1960, depois de dividir a hegemonia com a tradicional de 1930 a 1945); 3) tecnicista (predominante a partir de 1968 depois de um período de articulação que vai de 1960 a 1968); e 4) tendência crítico-reprodutivista (que emerge a partir da década de 70). Saviani consegue oferecer um panorama geral das idéias pedagógicas, expondo de maneira clara e precisa tanto os fundamentos teóricos como seu processo de inserção dentro da realidade brasileira. Seu espírito crítico se exerce continuamente mesmo em relação à tendência crítica, da qual ele próprio faz parte. Completa o ensaio uma bibliografia selecionada com as obras fundamentais sobre filosofia da educação.

O ensaio de Alfredo Bosi, "Cultura Brasileira" (da página 135 a 194) é o mais abrangente do livro, justamente pelo fato de o autor não ser especialista da área. Bosi tem o grande mérito de colocar a questão da educação no quadro mais amplo da cultura brasileira, que ele analisa agudamente, utilizando muitos conceitos de Gramsci. Bosi chama a atenção para a diversidade das "culturas brasileiras", propondo uma classificação ampla, que toma em consideração todas as suas partes integrantes: a) cultura erudita (centralizada no sistema educacional e principalmente na Universidade); b) cultura popular; c) cultura criadora (a dos escritores, artistas e intelectuais que trabalham fora da universidade); e d) cultura de massas. As melhores análises de Bosi se referem à universidade e à cultura popular. O texto é de leitura muito agradável e o tom, por vezes, enfático. A análise, sempre perspicaz, se ressent, às vezes, de um maior aprofundamento.

"Planejamento educacional" (da página 195 a 239), de José Silvério Baia Horta apresenta um bom resumo histórico das relações entre estado e educação, detendo-se particularmente nos modelos liberal e tecnocrático. O autor analisa o fenômeno da crescente intervenção do Estado no planejamento educacional e examina em detalhe a ideologia dos tecnocratas e acena com a possibilidade de uma concepção crítica em oposição ao

que ele denomina “concepção ingênua” do planejamento.

Finalmente, o ensaio “Existe uma Filosofia da Educação Brasileira? Tentativa e Esboço”, (da pág. 49 a 134) de Durmeval Trigueiro Mendes se pretende o elo de ligação entre os diferentes ensaios do volume. A abordagem é mais propriamente filosófica e o autor demonstra dominar bem o assunto. O ensaio é muito rico em informações e análises, só sendo prejudicado por uma terminologia abundante e muitas vezes obscura. O mesmo pode ser dito em relação à arquitetura do ensaio e à construção das frases, onde há muitas pistas para o leitor crítico mas onde a falta de clareza dificulta a compreensão das idéias.

Em resumo, pode-se dizer que a iniciativa de Trigueiro Mendes resultou num livro rigoroso e com boas análises sobre a educação brasileira, vindo a preencher uma lacuna por demais evidente. Num momento em que se discute a volta da filosofia, e de outras disciplinas de formação, ao currículo, este livro não podia ser mais oportuno. Constitui um tipo de pesquisa educacional de que tanto precisa a universidade.

*Walter Carlos Costa*